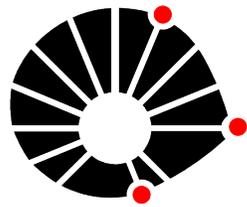
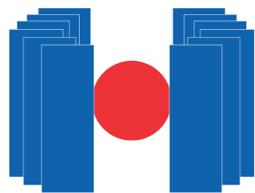


COVID-19 e CIVD

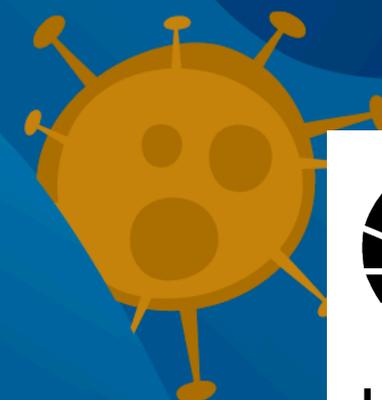
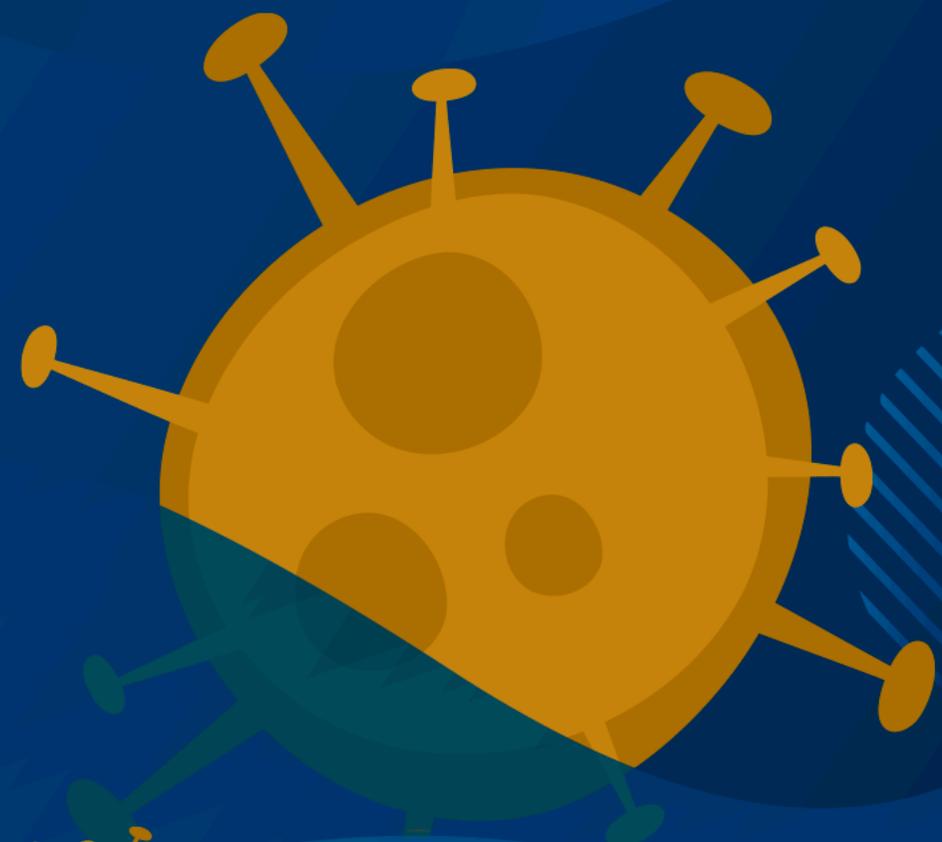
Erich de Paula



UNICAMP

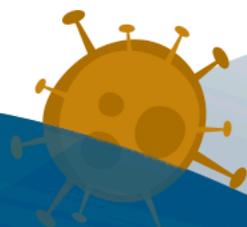


**HEMOCENTRO
UNICAMP**



Questões

- O que é CIVD e por que ela ocorre?
- CIVD na COVID-19: o que há de diferente?
- Qual a relevância clínica destas alterações?
- Qual a implicação no manejo destes pacientes?



O que é CIVD e por que ela ocorre?



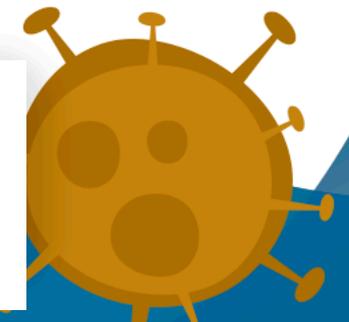
CIVD (definições ISTH)

“ Síndrome **clínico-laboratorial** adquirida”
Processo intermediário, e não uma doença

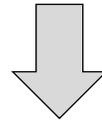
“ Ativação intravascular da coagulação com **perda da localização**”
Disrupção de uma característica essencial da hemostasia

“Se suficientemente grave, **pode levar a lesões orgânicas**”
Mecanismo incerto

Taylor et al, T&H 2001



Resposta imune inata iniciada por patógeno ou lesão tecidual



↑ Expressão
fator tissular

↑ PAI-1
(hipofibrinólise)

↓ Anticoagulantes
naturais

Desequilíbrio do balanço hemostático

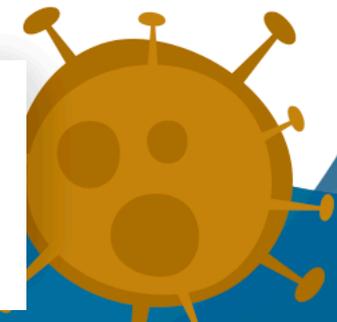
- **Fase inicial:** hipercoagulabilidade
- **Fase tardia:** sangramento por consumo de fatores e plaquetas



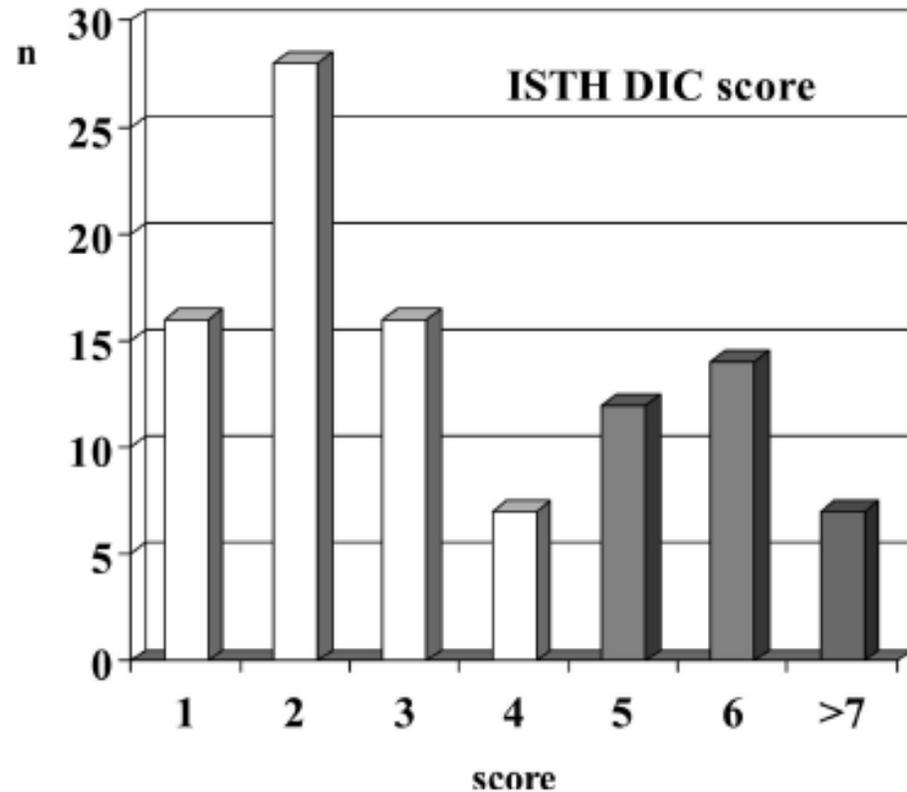
UNICAMP



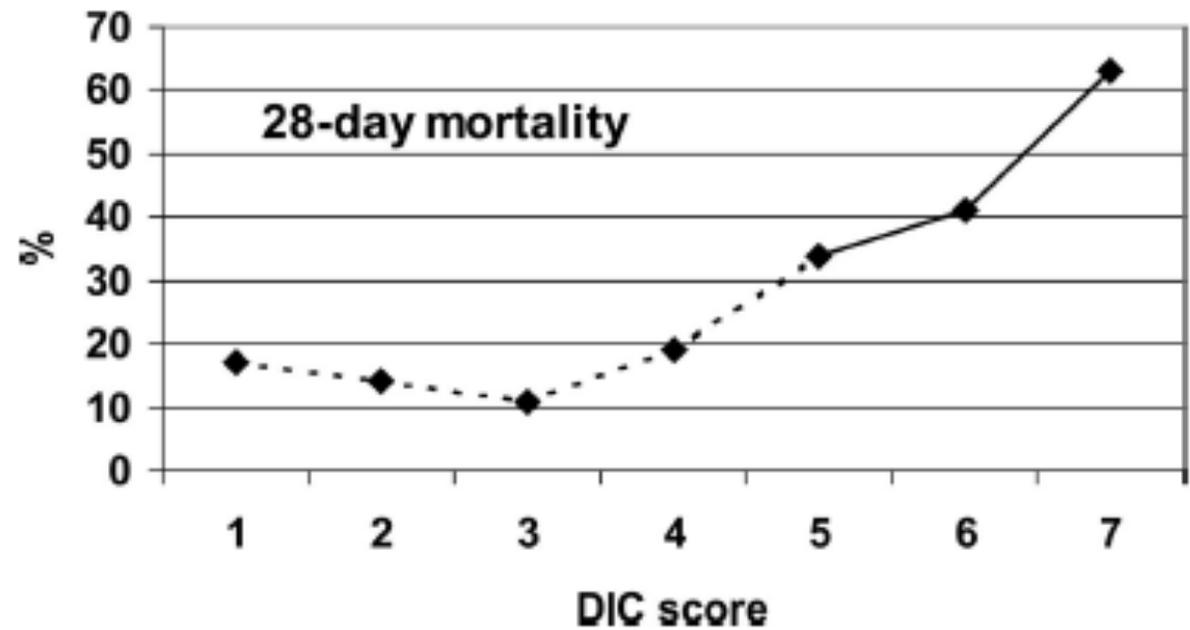
HEMOCENTRO
UNICAMP



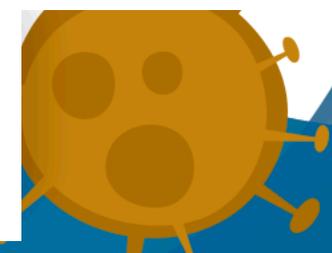
Relevância epidemiológica



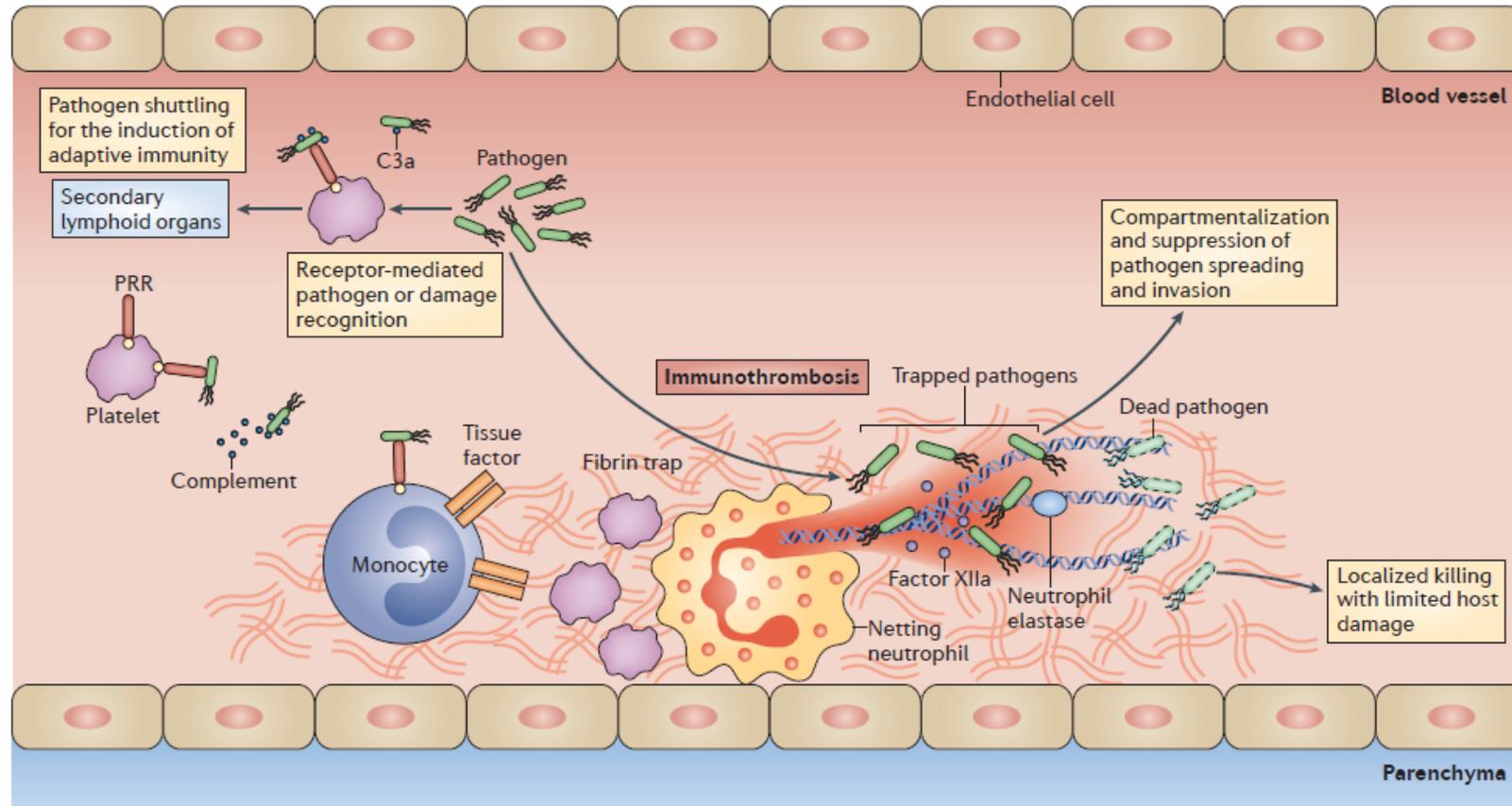
CIVD associa-se a mortalidade em outros pacientes críticos



Bakhhtiari et al, CCM 2004



Ativação da coagulação como mecanismo efetor da resposta imune



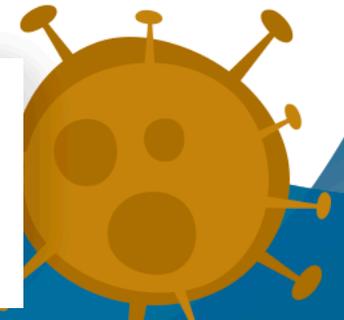
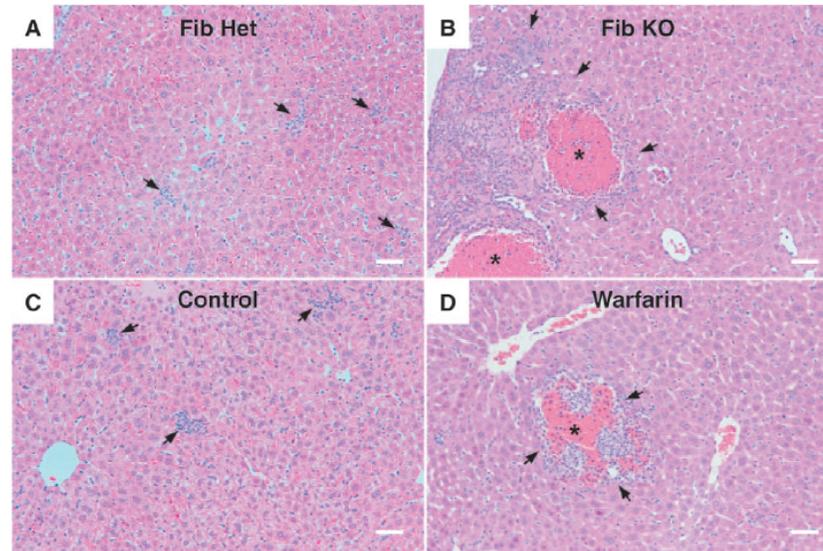
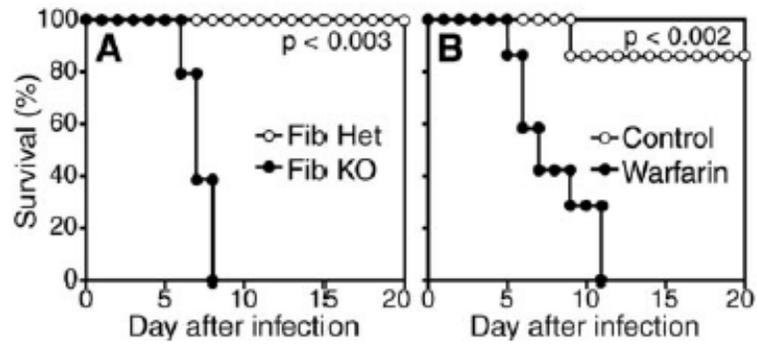
Engelmann & Massberg, Nat Rev Immunol 2013



Infection and Immunity

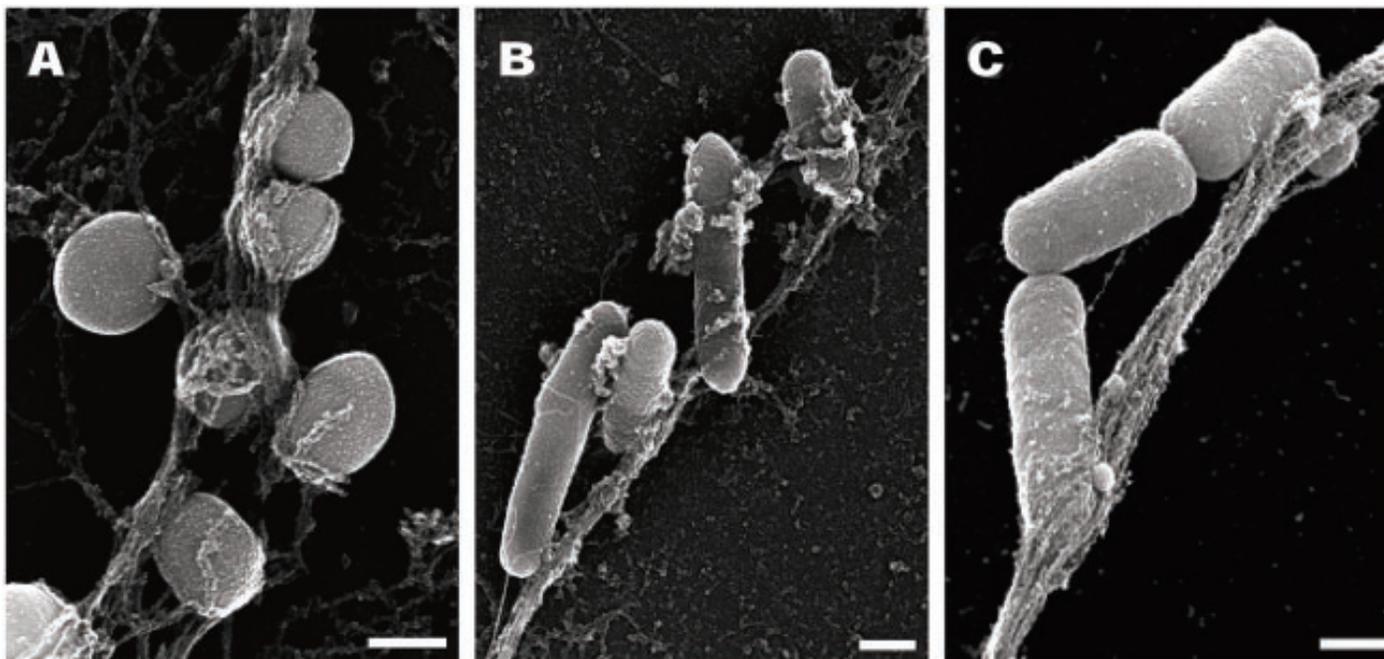
Infection-Stimulated Fibrin Deposition Controls Hemorrhage and Limits Hepatic Bacterial Growth during Listeriosis

Isis K. Mullarky, Frank M. Szaba, Kiera N. Berggren, Michelle A. Parent, Lawrence W. Kummer, Wangxue Chen, Lawrence L. Johnson and Stephen T. Smiley
Infect. Immun. 2005, 73(7):3888. DOI: 10.1128/IAI.73.7.3888-3895.2005.



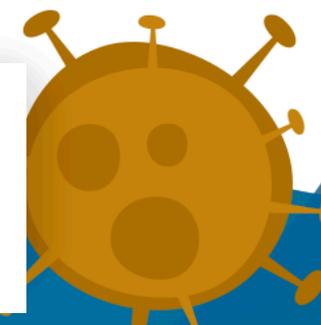
REPORTS

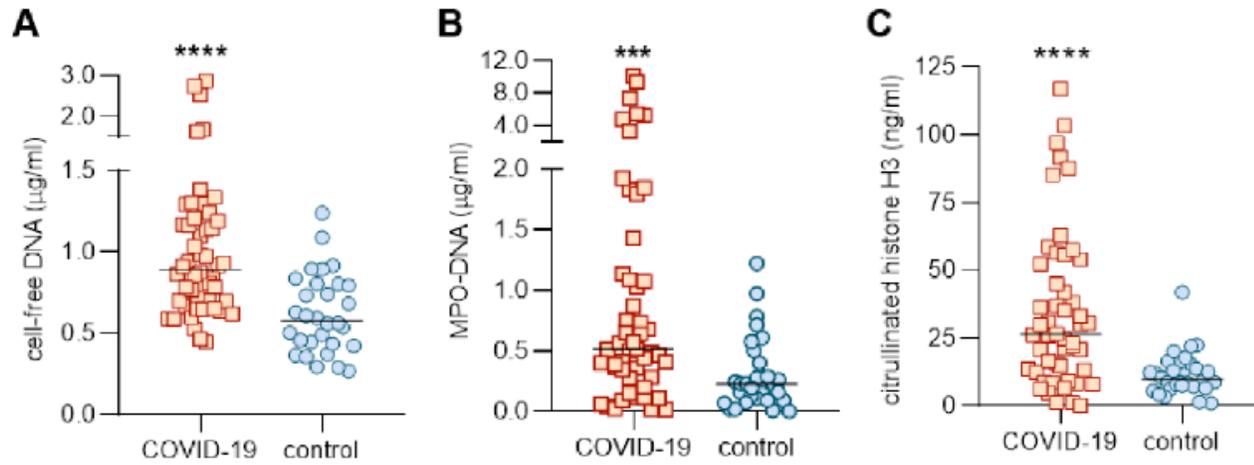
Neutrophil Extracellular Traps Kill Bacteria



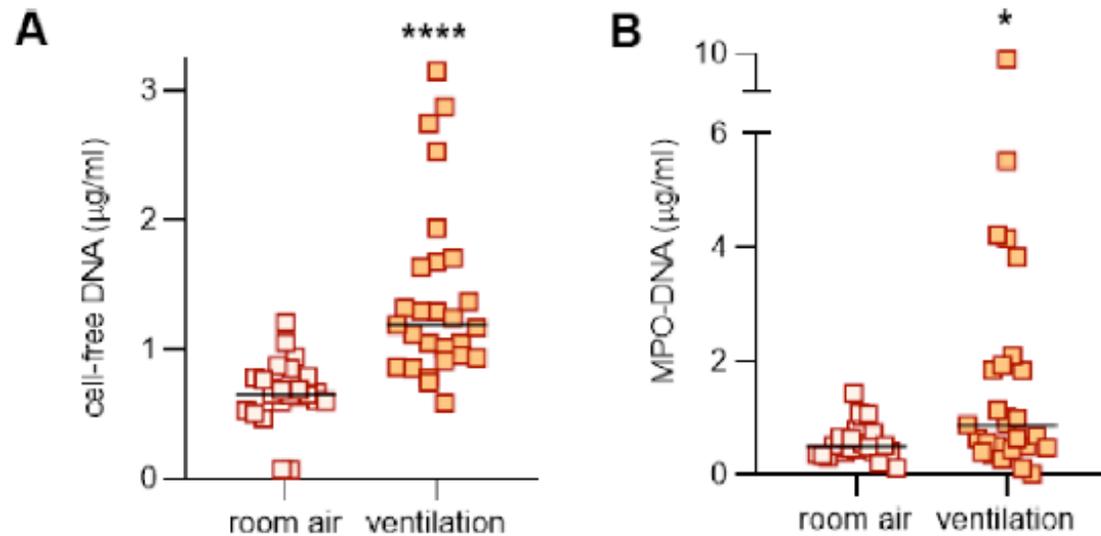
Bactérias ligadas a NETs

Brinkmann et al, Science 2004

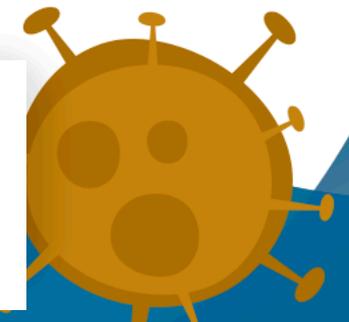




Aumento de
marcadores de NETs
em pacientes com
COVID-19



Zuo et al, JCI Insight 2020



CIVD na COVID-19: o que há de diferente ?



CIVD x CAHA

(COVID-19- associated hemostatic abnormalities)

- Níveis elevados de dímeros D
 - Aumento importante do fibrinogênio
 - Prolongamento do TP
 - Plaquetopenia
 - Aumento de FVW e FVIII (ativação endotelial)
- } Menos intensos que em outras formas de CIVD



UNICAMP



HEMOCENTRO
UNICAMP



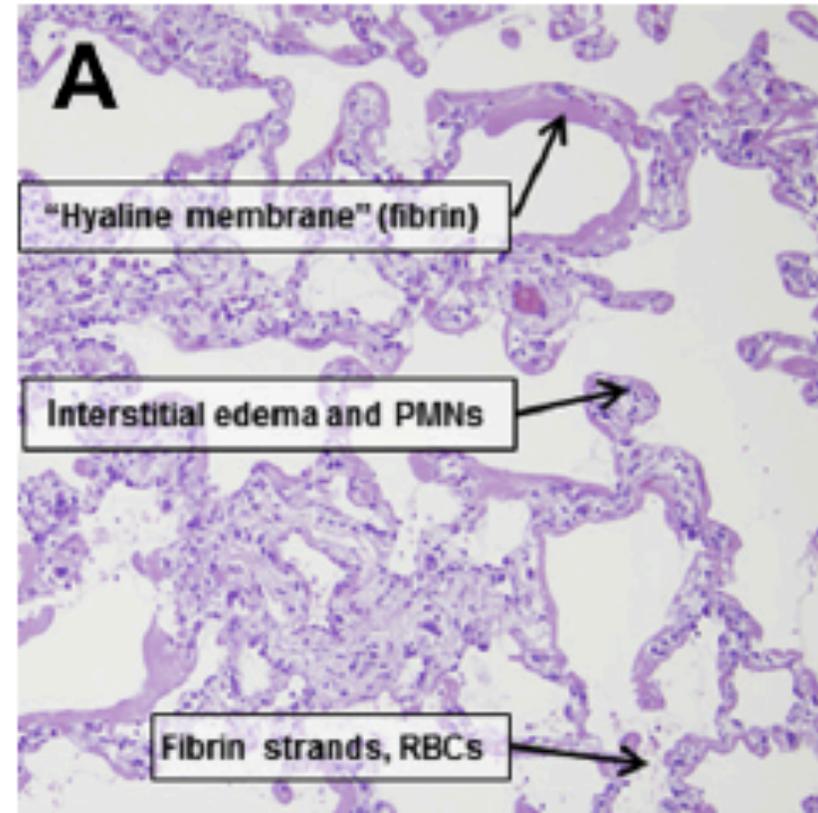
Fisiopatologia da SARA: papel de elementos da hemostasia

Fase exsudativa

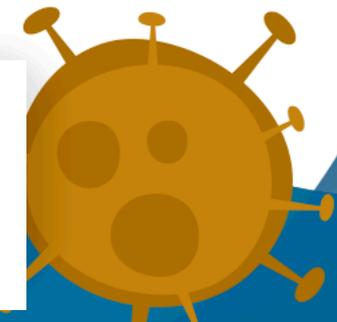
- Infiltração de PMNs
- Destrução da barreira alvéolo-capilar
- **Formação de membranas hialinas sobre epitélio**
- **Preenchimento alveolar com exsudato de fibrina**
- Imigração de macrófagos

Fase fibroproliferativa (após 3 dias)

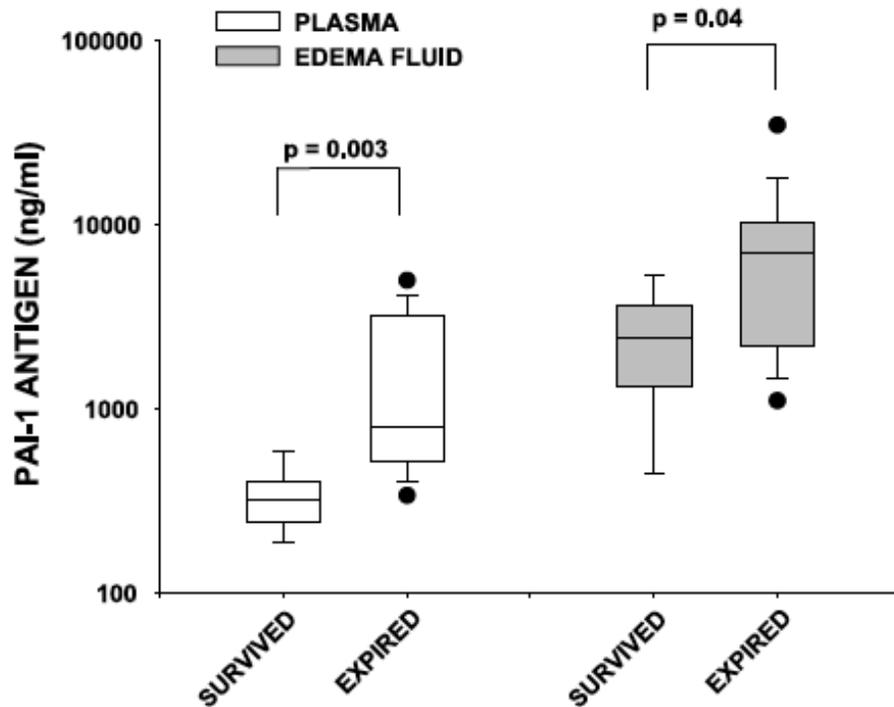
- Proliferação celular nos espaços alveolares
- Neoangiogênese
- Hipofibrinólise (aumento PAI-1)
- **Microtrombos pulmonares**



Standiford & Ward, Transl Res 2016

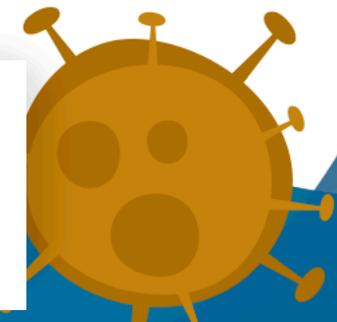


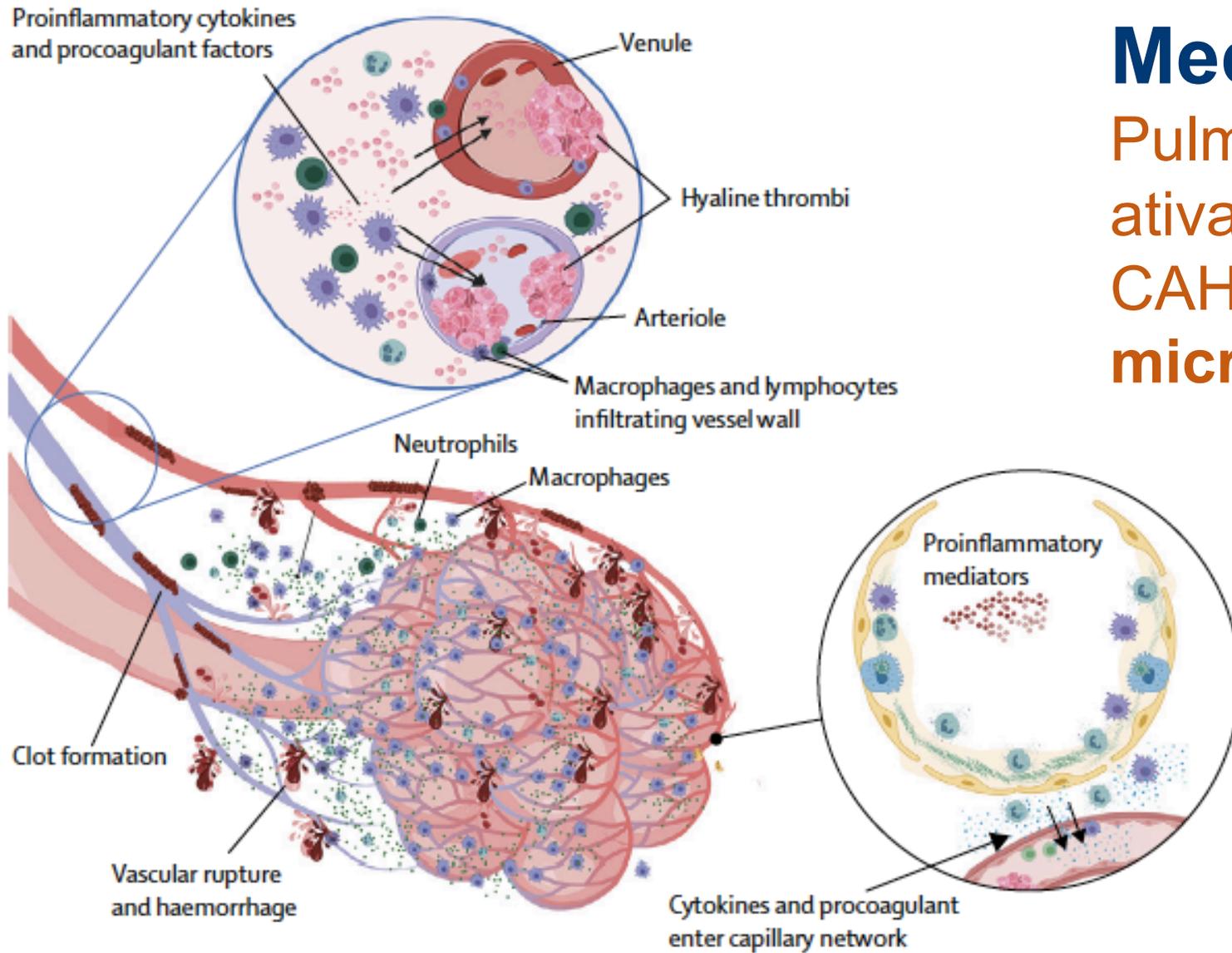
Elevated levels of plasminogen activator inhibitor-1 in pulmonary edema fluid are associated with mortality in acute lung injury



- Autores também observaram aumento da fibrinogênese incompleta no espaço alveolar, com acúmulo de fibrina insolúvel
- **Hipótese:** fibrinogênio extravasa do plasma pelo dano alveolar difuso e não é eliminado completamente pela hipofibrinólise

Prabhakaran et al,
Am J Physiol Lung Cell Physiol 2003



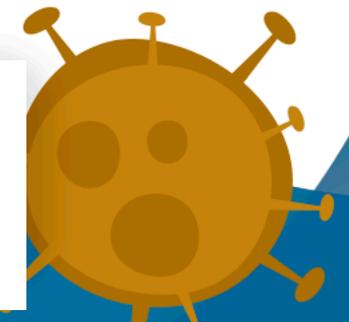


Mecanismo proposto:

Pulmão como órgão central da ativação e perpetuação da CAHA: **Imunotrombose na microcirculação pulmonar**

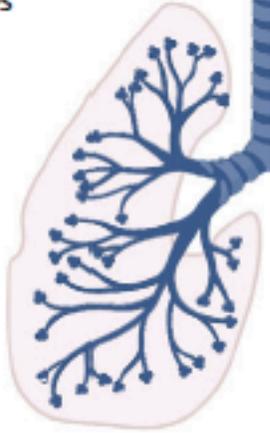
“Pulmonary intravascular coagulopathy”

McGonagle et al,
Lancet Rheumatol 2020

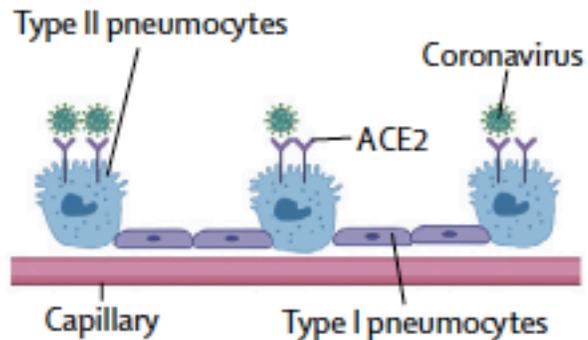
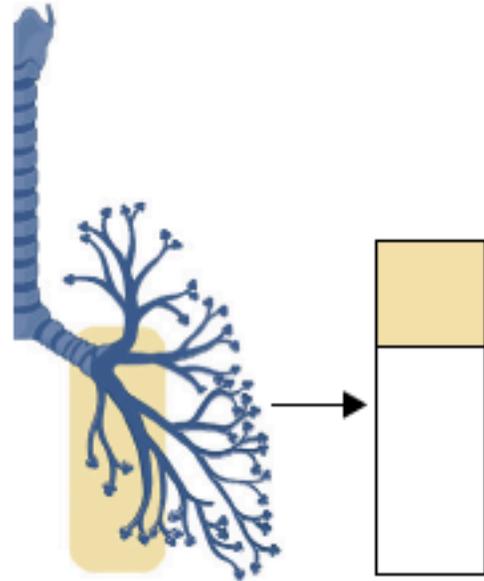


A Diffuse alveolar disease in coronavirus

Larger lung surface area involved in a coronavirus infection than in bronchopneumonia due to ubiquitous expression of ACE2 on type II pneumocytes



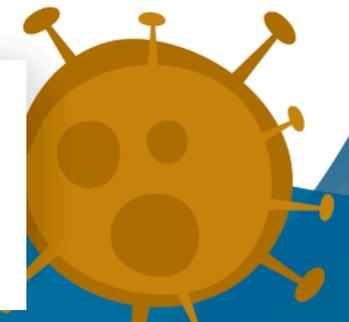
B Bronchopneumonia



Quão diferente da SARA clássica?

- Extensão do tecido acometido?
- Viés de observação pela densidade de casos??

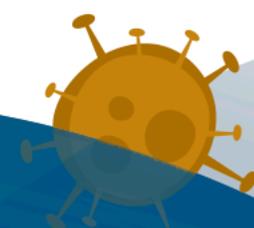
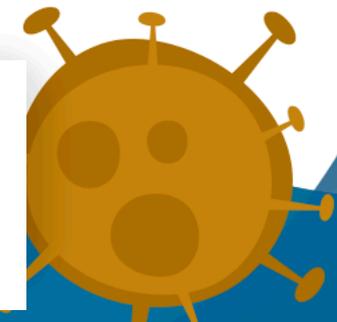
McGonagle et al,
Lancet Rheumatol 2020



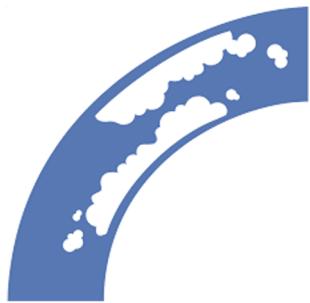
Difference of coagulation features between severe pneumonia induced by SARS-CoV2 and non-SARS-CoV2

Parameters	Normal range	COVID (n= 449)	Non-COVID (n= 104)	<i>P</i> values
Age (years)		65.1 ± 12.0	58.4 ± 18.0	< 0.001
Sex ratio (male/female)		268/181	72/32	0.073
With underlying diseases		272 (60.6%)	64 (61.5%)	0.768
Receiving heparin		99 (22.0%)	22 (21.2%)	0.842
28-day mortality		134 (29.8%)	16 (15.4%)	0.003
Coagulation parameters				
PT (sec)	11.5–14.5	15.2 ± 5.0	16.2 ± 5.2	0.068
Platelet count (×10 ⁹ /L)	125–350	215 ± 100	188 ± 98	0.015
D-dimer (µg/mL)	<0.5	1.94 (0.90–9.44)	2.52 (1.40–5.81)	0.140

Yin et al, J Thromb Thrombol 2020



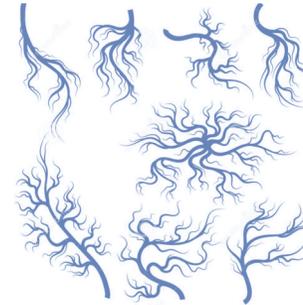
Qual a relevância clínica destas alterações ?



Aumento do
risco de TEV



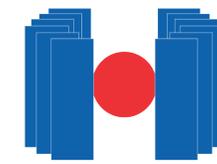
Informação
prognóstica



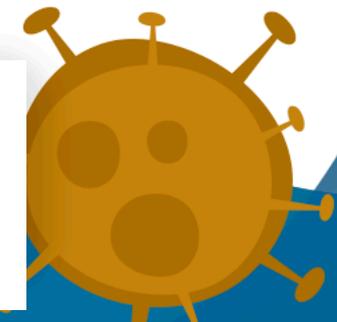
Lesão pulmonar
por trombozes
microvasculares

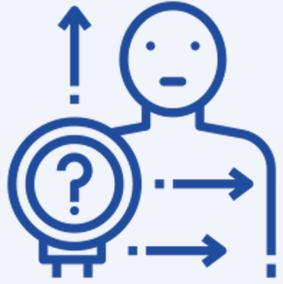


UNICAMP



HEMOCENTRO
UNICAMP





Informação prognóstica

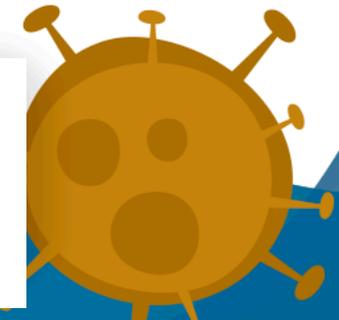
Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study

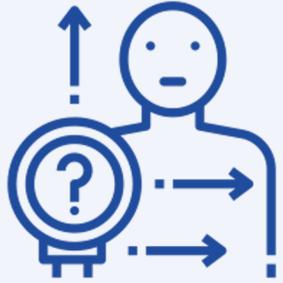
Fei Zhou*, Ting Yu*, Ronghui Du*, Guohui Fan*, Ying Liu*, Zhibo Liu*, Jie Xiang*, Yeming Wang, Bin Song, Xiaoying Gu, Lulu Guan, Yuan Wei, Hui Li, Xudong Wu, Jiuyang Xu, Shengjin Tu, Yi Zhang, Hua Chen, Bin Cao

- Restrospectivo; 191 pacientes; 2 hospitais
 - 137 altas e 54 óbitos

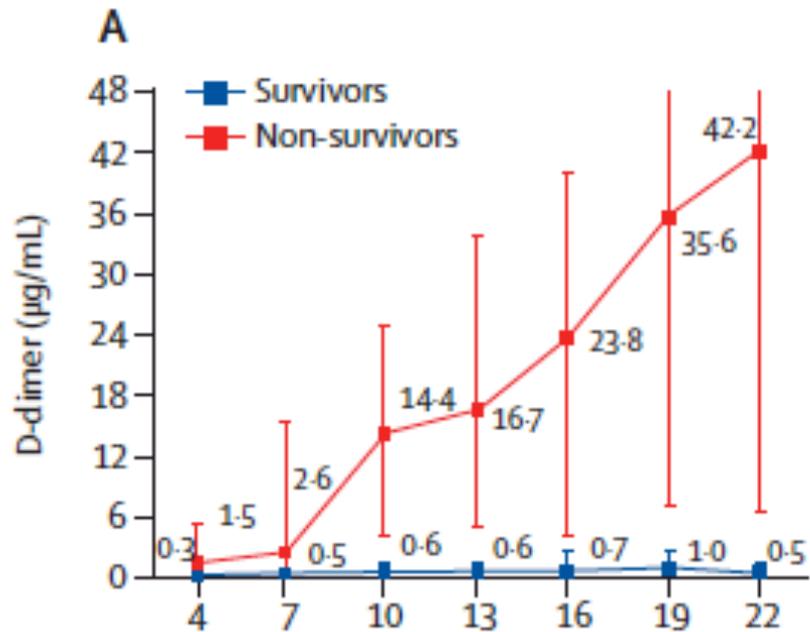
	Total (n=191)	Non-survivor (n=54)	Survivor (n=137)	p value
(Continued from previous page)				
Anaemia	29 (15%)	14 (26%)	15 (11%)	0.0094
Platelet count, x 10 ⁹ per L	206.0 (155.0-262.0)	165.5 (107.0-229.0)	220.0 (168.0-271.0)	<0.0001
<100	13 (7%)	11 (20%)	2 (1%)	<0.0001
Albumin, g/L	32.3 (29.1-35.8)	29.1 (26.5-31.3)	33.6 (30.6-36.4)	<0.0001
ALT, U/L	30.0 (17.0-46.0)	40.0 (24.0-51.0)	27.0 (15.0-40.0)	0.0050
>40	59/189 (31%)	26 (48%)	33/135 (24%)	0.0015
Creatinine >133 µmol/L	8/186 (4%)	5 (9%)	3/132 (2%)	0.045
Lactate dehydrogenase, U/L	300.0 (234.0-407.0)	521.0 (363.0-669.0)	253.5 (219.0-318.0)	<0.0001
>245	123/184 (67%)	53 (98%)	70/130(54%)	<0.0001
Creatine kinase, U/L	21.5 (13.0-72.4)	39.0 (19.5-151.0)	18.0 (12.5-52.1)	0.0010
>185	22/168 (13%)	11/52 (21%)	11/116 (9%)	0.038
High-sensitivity cardiac troponin I, pg/mL	4.1 (2.0-14.1)	22.2 (5.6-83.1)	3.0 (1.1-5.5)	<0.0001
>28	24/145 (17%)	23/50 (46%)	1/95 (1%)	<0.0001
Prothrombin time, s	11.6 (10.6-13.0)	12.1 (11.2-13.7)	11.4 (10.4-12.6)	0.0004
<16	171/182 (94%)	47 (87%)	124/128 (97%)	0.016*
≥16	11/182 (6%)	7 (13%)	4/128 (3%)	..

Zhou et al, Lancet 2020



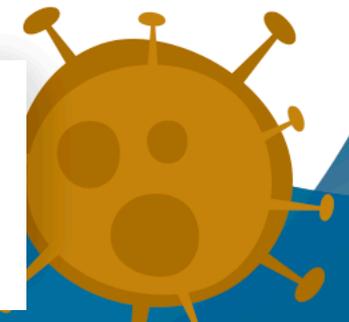
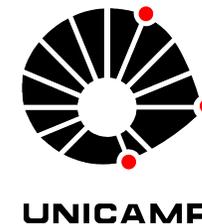


Informação prognóstica



	Univariable OR (95% CI)	p value	Multivariable OR (95% CI)	p value
High-sensitivity cardiac troponin I, pg/mL				
≤28	1 (ref)
>28	80.07 (10.34-620.36)	<0.0001
D-dimer, µg/mL				
≤0.5	1 (ref)	..	1 (ref)	..
> 0.5	1.96 (0.52-7.43)	0.32	2.14 (0.21-21.39)	0.52
> 1	20.04 (6.52-61.56)	<0.0001	18.42 (2.64-128.55)	0.0033
Prothrombin time, s				
<16	1 (ref)
≥16	4.62 (1.29-16.50)	0.019

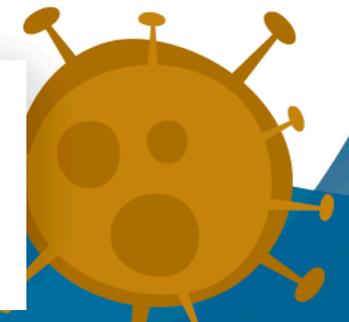
Zhou et al, Lancet 2020

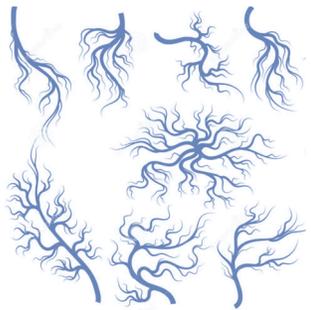


Dynamic evolution of coagulopathy in the first day of severe sepsis: Relationship with mortality and organ failure*

Table 2. Coagulation composite score components

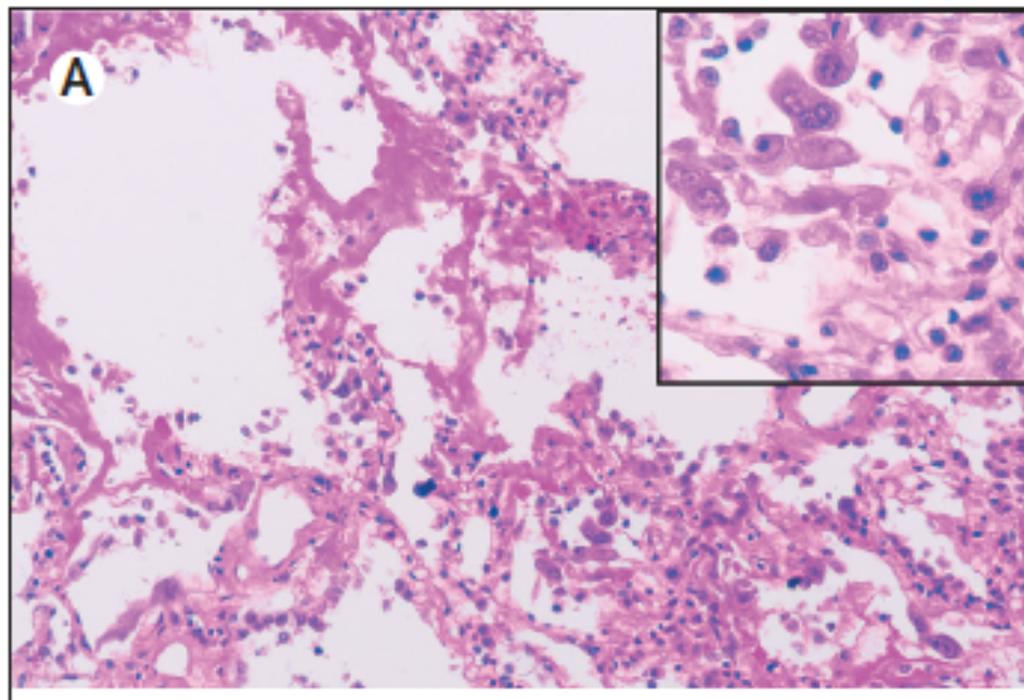
Biomarker	Odds Ratio	95% CI	<i>p</i> Value ^a
AT <54% at baseline ^b	2.0	1.4–2.9	.002
AT decreased $\geq 20\%$ ^c	2.2	1.4–3.4	.003
PT did not decrease by ≥ 2 secs ^c	1.6	1.1–2.5	.02
D-dimer did not decrease $\geq 20\%$ ^c	1.7	1.1–2.6	.01





**Lesão pulmonar
por trombozes
microvasculares**

Pathological findings of COVID-19 associated with acute respiratory distress syndrome

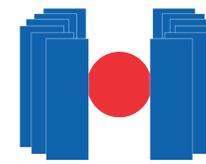


DAD e formação de membranas hialinas;
Exsudato com fibrina

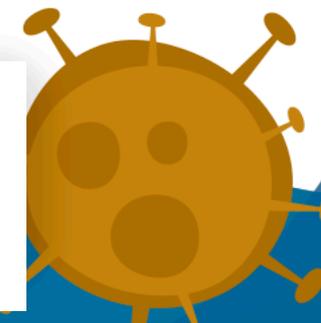
Xu et al, Lancet Resp Med 2020



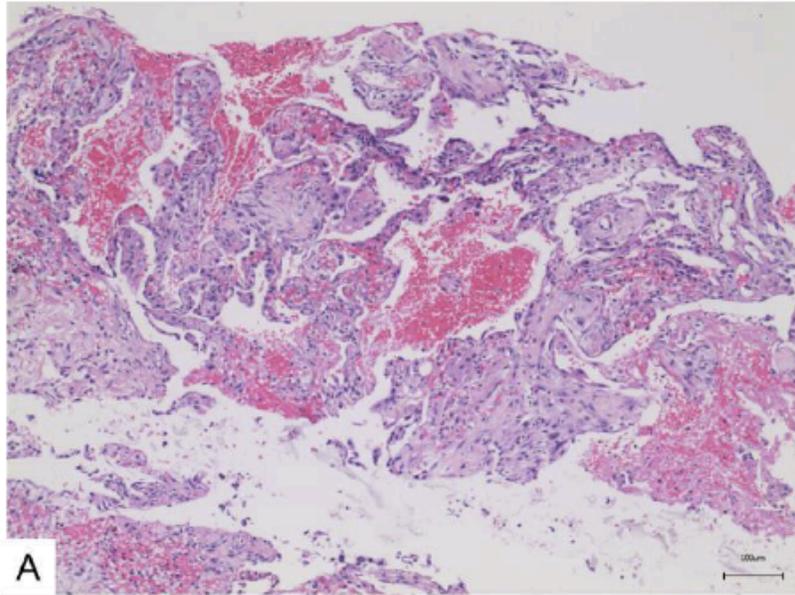
UNICAMP



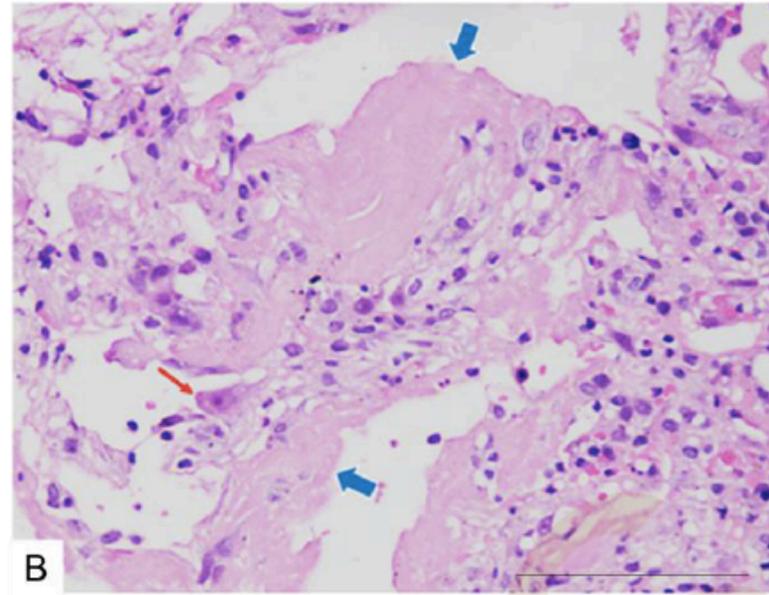
HEMOCENTRO
UNICAMP



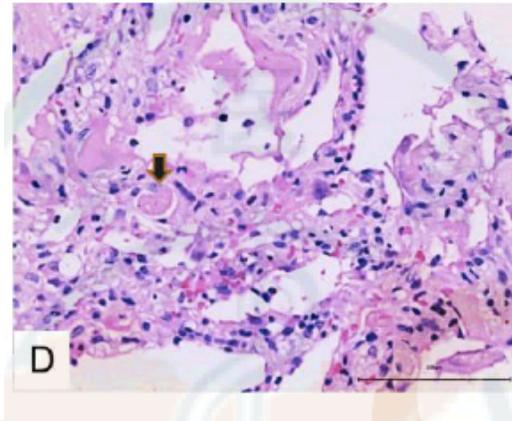
Destruição e exsudato alveolar com sangramento



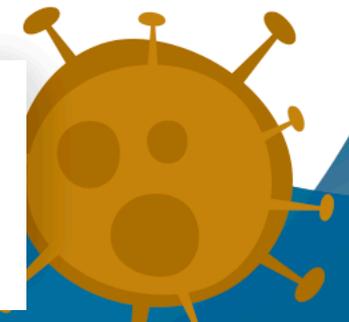
Fluido seroso intra-alveolar



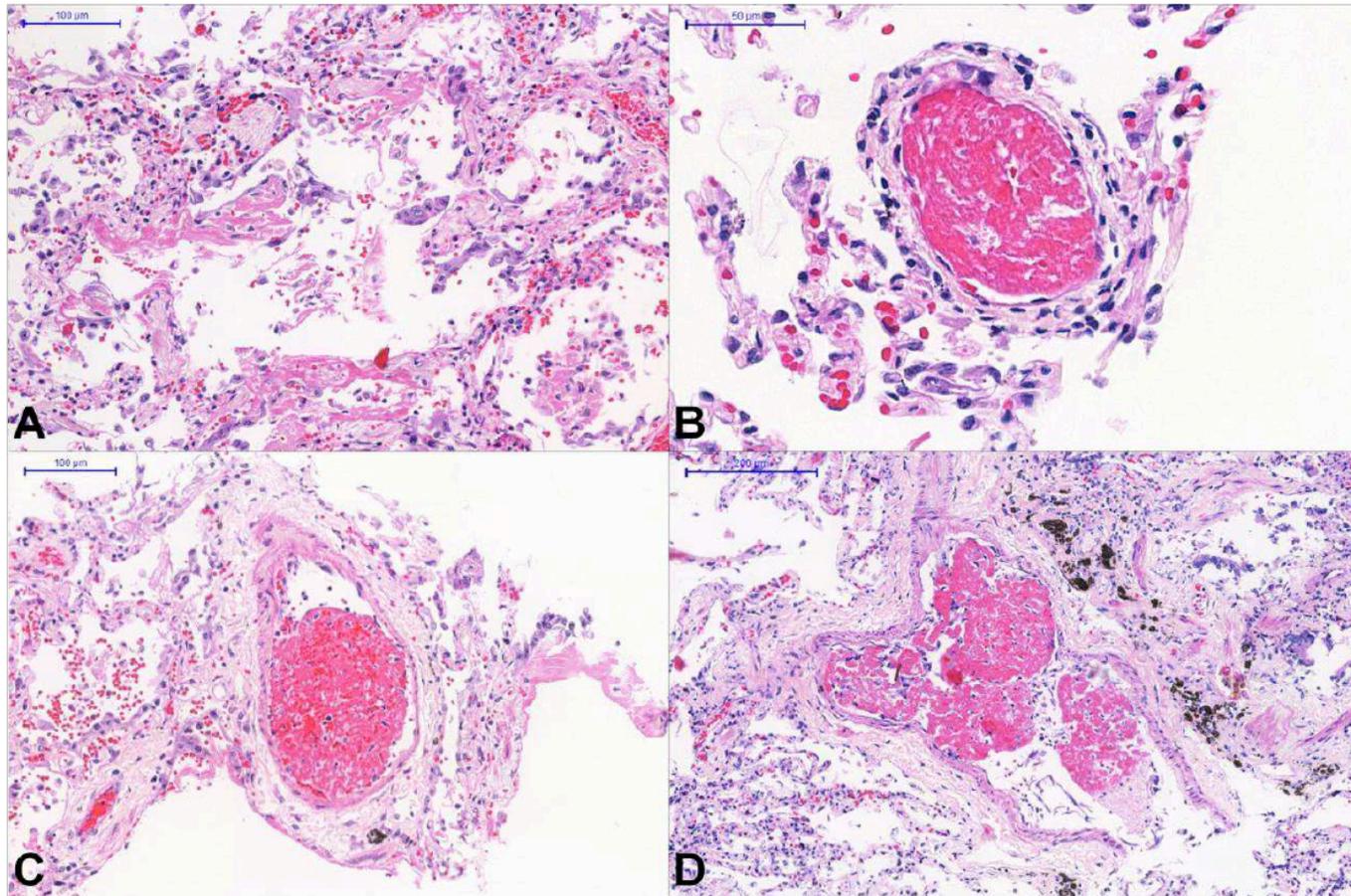
Dilatação dos capilares com congestão, infiltração mononuclear e **trombose** (seta)



Xiahong et al, 2020



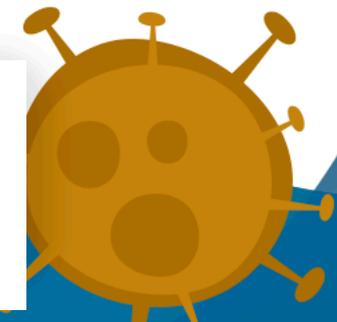
Pathological evidence of pulmonary thrombotic phenomena in severe COVID-19



- Autópsia minimamente invasiva
- USP-SP
- Achados descritos em 8 de 10 pacientes

Microtrombos de fibrina em arteríolas pulmonares

Dolhnikoff, Duarte-Neto et al, JTH 2020



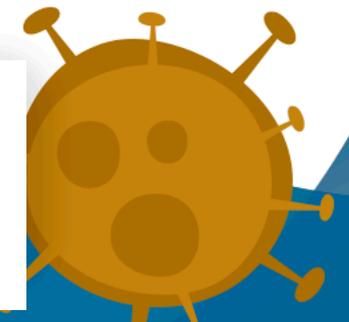
Biological basis and pathological relevance of microvascular thrombosis

Participation of Microvascular Thrombosis in Diseases

Moreover, so far only in rare cases experimental evidence is available indicating a causal relevance of microvascular thrombosis for the development of the above mentioned pathologies. As one of the few

disease), and red blood cell lysis [11]. Several lines of evidence indicate that microvessel thrombosis is much more frequent than commonly assumed. Indeed, autopsy studies show a high prevalence of microvessel thrombi. For example in a third of patients with CAD, microvascular thrombosis was detected post mortem [3]. Furthermore, during

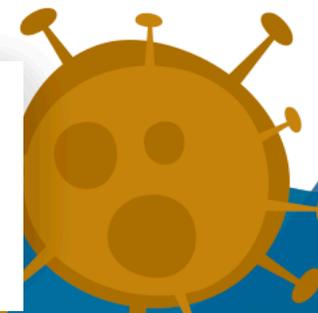
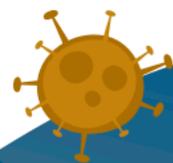
Pfeiler et al, Thromb Res 2014



Quais as implicações para o manejo ?



- **TROMBOPROFILAXIA**
- **ALTO ÍNDICE DE SUSPEIÇÃO PARA TEV**
- **TRATAMENTO ESPECÍFICO PARA CAHA?**
 - **Heparina**
 - **Trombolíticos**
 - **Outros anticoagulantes**



Perspective

Coagulation Abnormalities in Acute Lung Injury and Sepsis

Edward Abraham

Division of Pulmonary Sciences and Critical Care Medicine, University of Colorado Health Sciences Center, Denver, Colorado

How Important Are Coagulation Abnormalities in ALI?

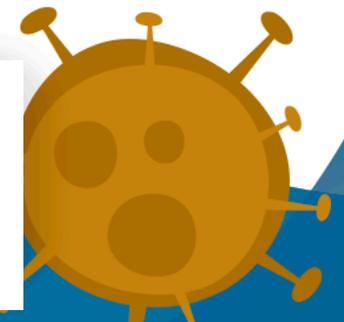
Despite the fact that endotoxemia, hemorrhage, or exposure to proinflammatory cytokines such as TNF- α can lead to a procoagulant state, several important questions remain. Although tissue factor generation and widespread fibrin deposition accompany ALI, we still don't know how important these factors are in modulating the development and progression of ARDS. Accumulation of fibrin may enhance pulmonary inflammation or may simply be a result of the proinflammatory state that accompanies ALI and not substantially contribute to lung damage. As men-

Discussão antiga

most clinical situations. Similarly, it is presently unknown if interventions that affect coagulation will be beneficial when ALI is already present. We will have to wait for the results of ongoing clinical trials with TFPI, ATIII, or APC to know if modulation of coagulation with such agents can improve outcome from ARDS and sepsis.

Que como veremos, tiveram resultados frustrantes

Abraham, Am J Respir Cell Moll Biol, 200



Anos 1990 e 2000

Grandes estudos clínicos com anticoagulantes na sepse

CARING FOR THE
CRITICALLY ILL PATIENT

High-Dose Antithrombin III in Severe Sepsis A Randomized Controlled Trial

Brian L. Warren, MD
Alain Eid, MD
Pierre Singer, MD
Subramanian S. Pillay, MBChB,
RCP, RCS
Peder Carl, MD
Ivan Novak, MD
Pavel Chalupa, MD, PhD
Alan Atherstone, MD, ChB, FRCS
Istvan Péntzes, DSc
Andrezej Kübler, MD, PhD
Sigurd Knaub, PhD
Heinz-Otto Keinecke

Context Activation of the coagulation system and depletion of endogenous anticoagulants are frequently found in patients with severe sepsis and septic shock. Diffuse microthrombus formation may induce organ dysfunction and lead to excess mortality in septic shock. Antithrombin III may provide protection from multiorgan failure and improve survival in severely ill patients.

Objective To determine if high-dose antithrombin III (administered within 6 hours of onset) would provide a survival advantage in patients with severe sepsis and septic shock.

Design and Setting Double-blind, placebo-controlled, multicenter phase 3 trial in patients with severe sepsis (the KyberSept Trial) was conducted from January 2000.

EFFICACY AND SAFETY OF RECOMBINANT HUMAN ACTIVATED PROTEIN C FOR SEVERE SEPSIS

GORDON R. BERNARD, M.D., JEAN-LOUIS VINCENT, M.D., PH.D., PIERRE-FRANCOIS LATERRE, M.D., STEVEN P. LA ROSA, M.D., JEAN-FRANCOIS DHAINAUT, M.D., PH.D., ANGEL LOPEZ-RODRIGUEZ, M.D., JAY S. STEINGRUB, M.D., GARY E. GARBER, M.D., JEFFREY D. HELTERBRAND, PH.D., E. WESLEY ELY, M.D., M.P.H., AND CHARLES J. FISHER, JR., M.D., FOR THE RECOMBINANT HUMAN ACTIVATED PROTEIN C WORLDWIDE EVALUATION IN SEVERE SEPSIS (PROWESS) STUDY GROUP*

ABSTRACT

Background Drotrecogin alfa (activated), or recombinant human activated protein C, has antithrombotic, antiinflammatory, and profibrinolytic properties. In a previous study, drotrecogin alfa activated produced dose-dependent reductions in the levels of markers of coagulation and inflammation in patients with severe sepsis. In this phase 3 trial, we assessed whether treatment with drotrecogin alfa activated reduced the rate of death from any cause among patients with severe sepsis.

Methods We conducted a randomized, double-blind, placebo-controlled, multicenter trial. Patients with systemic inflammation and organ failure due to acute infection were enrolled and assigned to receive an intravenous infusion of either placebo or drotrecogin alfa activated (24 µg per kilogram of body weight per hour) for a total duration of 96 hours. The prospectively de-

SEVERE sepsis, defined as sepsis associated with acute organ dysfunction, results from a generalized inflammatory and procoagulant response to an infection.¹ The rate of death from severe sepsis ranges from 30 to 50 percent despite advances in critical care.^{2,5} In the United States, approximately 750,000 cases of sepsis occur each year, at least 225,000 of which are fatal.⁶

The inflammatory and procoagulant host responses to infection are closely related.⁷ Inflammatory cytokines, including tumor necrosis factor α , interleukin-1 β , and interleukin-6, are capable of activating coagulation and inhibiting fibrinolysis, whereas procoagulant thrombin is capable of stimulating multiple inflammatory pathways.⁷⁻¹¹ The end result is diffuse endothelial injury, multiorgan dysfunction, and death. Activated protein C, an endogen-

CARING FOR THE
CRITICALLY ILL PATIENT

Efficacy and Safety of Tifacogin (Recombinant Tissue Factor Pathway Inhibitor) in Severe Sepsis A Randomized Controlled Trial

Edward Abraham, MD, Konrad Reinhart, MD, Steven Opal, MD, Ignace Demeyer, MD, Christopher Doig, MD, MSc, Angel López Rodríguez, MD, Richard Beale, MD, Petr Svoboda, MD, PhD, Pierre Francois Laterre, MD, Pierre MD, Bruce Light, MD, Stuart Simon, MD, Judy Stone, MD, Herbert Seibert, MD, Claude...
Cathy Do...

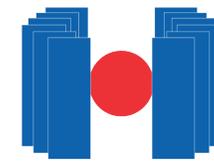
Context The expression and release of tissue factor is a major trigger for the activation of coagulation in patients with sepsis. Tissue factor pathway inhibitor (TFPI) forms a complex with tissue factor and blood protease factors leading to inhibition of thrombin generation and fibrin formation.

Objectives To determine if administration of tifacogin (recombinant TFPI) provides mortality benefit in patients with severe sepsis and elevated international normalized ratio (INR) and to assess tifacogin safety in severe sepsis, including patients with low INR.

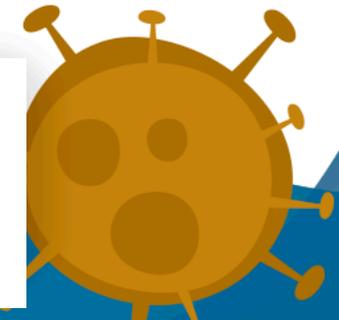
andomized, double-blind, placebo-controlled, multicenter trial was conducted from March 21, 2000, through September 27, 2001, in North America, Europe, and Israel. The study population consisted of 1754 patients (≥ 18 years) with severe sepsis and elevated international normalized ratio (INR) for 96 hours. Patients were randomly assigned to intravenous infusion of either tifacogin (n=880) or placebo (arginine citrate) (n=874) for 96 hours. The primary end point was 28-day mortality. The mortality rate in the tifacogin-treated group (n=880) was 34.2% vs 33.9% in the placebo group (n=874), respectively (P=.88, Pearson χ^2 test). None of the protocol-specified secondary end points were significantly different between the two groups. An analysis on the



UNICAMP

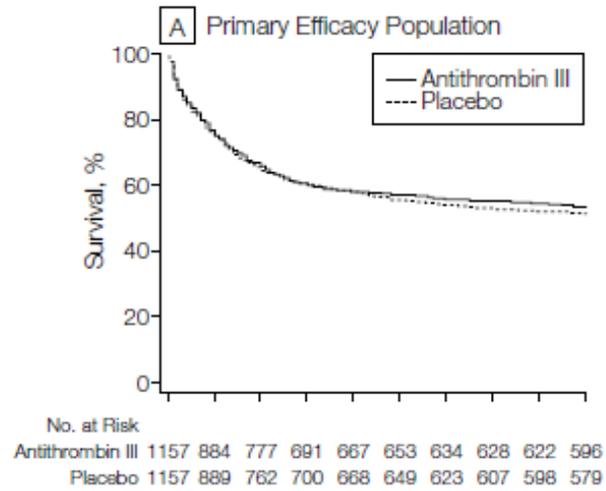


HEMOCENTRO
UNICAMP



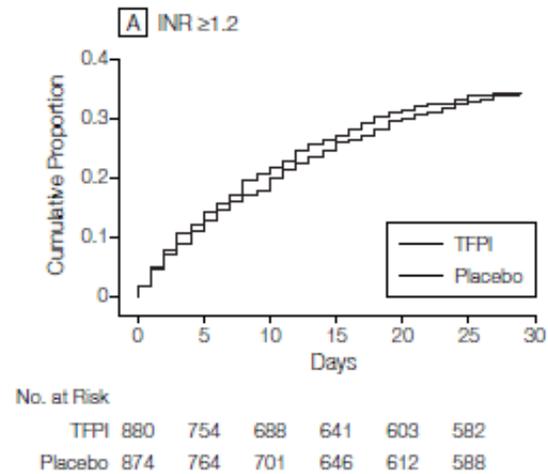
Antitrombina

Figure 3. Survival Rates for 90 Days

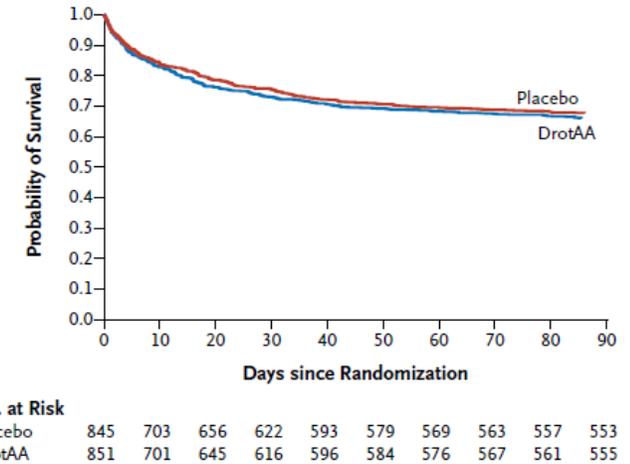


TFPI

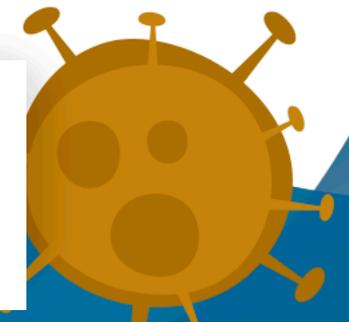
Figure 2. Cumulative Proportion of 28-Day All-Cause Patients With High and Low INR



Proteína C ativada



Abraham et al, JAMA 2001
Warren et al JAMA 2003
Ranieri et al, NEJM 2012



Heparina

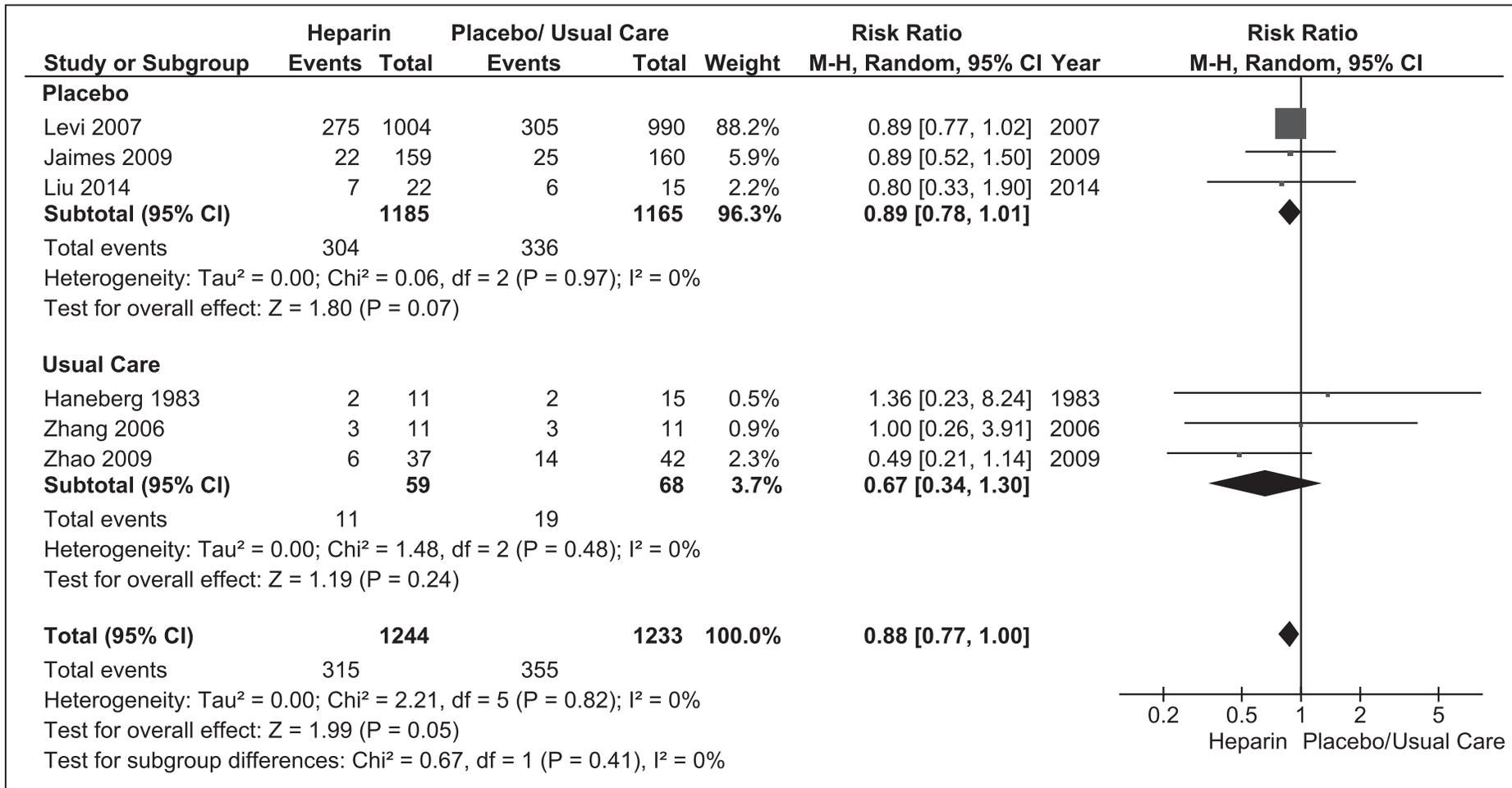
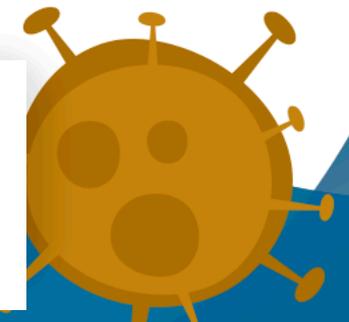
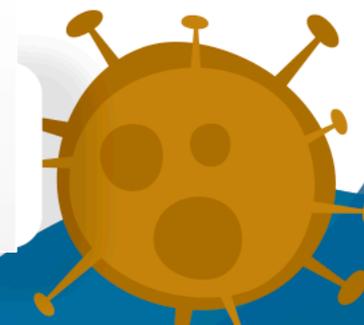


Figure 3. Mortality in patients randomized to heparin versus placebo or usual care. *Boxes and horizontal lines* represent point estimates, varying in size according to the weight in the analysis and 95% CIs. M-H = Mantel-Haenszel.



- **TROMBOPROFILAXIA**
- **ALTO ÍNDICE DE SUSPEIÇÃO PARA TEV**
- **TRATAMENTO ESPECÍFICO PARA CAHA?**
 - **Heparina**
 - **Trombolíticos**
 - **Outros anticoagulantes**

**Aguardar dados de estudos
clínicos**



ARE YOUR EYES **OPEN** TO THE SIGNS, SYMPTOMS AND RISK FACTORS OF THROMBOSIS?

Don't wait until tomorrow, open your eyes to thrombosis today!

Join the 2020 campaign as a partner
or individual to champion awareness
of thrombosis and help save lives.

Visit WorldThrombosisDay.org

EYES

OPEN

TO THROMBOSIS



WORLD THROMBOSIS DAY

13 OCTOBER

#WTD20 #EyesOpentoThrombosis #KnowThrombosis

